

# Quali fique

## Biossegurança em Tuberculose no Laboratório Clínico

A tuberculose infecção e a tuberculose doença representam, há alguns anos, um retrato fiel da saúde pública praticada nos países em desenvolvimento. No Brasil, a notificação de casos girou em torno de oscilantes 85-90mil casos anuais de 1980 a 2000 (dados do Ministério da Saúde), e nenhuma estratégia ou medida de impacto epidemiológico visando seu controle alterou seu perfil oficial nos últimos 23 anos.

A mortalidade hoje, principalmente associada à AIDS e à multirresistência bacteriana, silenciou oficialmente mais de seis mil brasileiros só em 1998(MS). Médicos, enfermeiros, assistentes sociais, farmacêuticos e técnicos de laboratório que estão à frente do diagnóstico e tratamento da tuberculose nas Unidades de Saúde engrossam estas estatísticas. Isto porque a transmissão se dá de forma lenta, silenciosa e invisível aos nossos olhos pelas pequenas gotículas (aerossóis) expelidas durante a fala, o espirro ou a tosse do paciente doente em ambientes pouco arejados, e também pelos aerossóis produzidos durante os procedimentos laboratoriais, como a baciloscopia e a cultura de materiais

biológicos que contenham o bacilo. Todos somos suscetíveis diante de tais gotículas infectantes.

Segundo o sanitarista Wanir José Barroso, especialista em pneumologia sanitária e em epidemiologia e controle de endemias pela Fiocruz/RJ, investir em biossegurança nos laboratórios e unidades de saúde representa investir na proteção daqueles que estão na linha de frente do controle da tuberculose, em qualidade e na contenção de riscos. “O uso de proteção respiratória adequada e a adoção de medidas administrativas e de controle ambiental nas unidades de saúde e nos laboratórios podem minimizar o risco biológico e deixar o ambiente de trabalho com níveis aceitáveis de risco ocupacional e de biossegurança”, declara.

**Confira entrevista completa com o sanitarista na página 2.**



**Entrevista com  
Dr. Wanir Barroso  
sobre biossegurança  
em tuberculose**

---

**O que diz a Lei sobre  
Aposentadoria Especial**

---

**Resultados da Pesquisa  
de Opinião 2003**





# A biossegurança e o controle da tuberculose

## Qualifique: Quais as medidas de biossegurança que devem ser realizadas durante a coleta e o transporte de amostras?

Dr. Wanir: A biossegurança laboratorial na tuberculose inicia-se com a coleta da amostra, principalmente do escarro, seja no laboratório, ambiente hospitalar ou doméstico. Uma boa coleta orientada, com acondicionamento e transporte adequados, diminuem os riscos de acidentes, garantindo sucesso e velocidade no diagnóstico. O uso de aventais com mangas compridas, luvas descartáveis e proteção respiratória adequada (máscaras N95) durante o manuseio do pote com escarro protege o funcionário de um possível acidente, como uma queda do pote que, ao cair aberto no chão, certamente produzirá aerossóis. Considerar também que o paciente bacilífero pode ser o portador do material durante sua entrega no laboratório.

## Como se faz o acondicionamento adequado do material colhido?

O pote com escarro deve ser transportado dentro de sacos plásticos individuais selados ou lacrados, que praticamente eliminam os riscos de contaminação e perdas de amostras em caso de acidente.

## Quais os riscos de contaminação durante a realização da baciloscopia?

A contaminação durante a baciloscopia se dá pela produção de aerossóis por acidentes ou durante a realização de todos os procedimentos laboratoriais, que vão desde a abertura do pote com escarro até a fase de fixação da lâmina, quando os bacilos ainda se encontram viáveis. Deve-se evitar a realização da baciloscopia em salas com pouco ou sem arejamento,



Dr. Wanir Barroso

isto é, sem troca permanente de ar, pois os aerossóis produzidos ficam retidos no ambiente, favorecendo a contaminação de seus usuários. Nos demais ambientes, é possível a realização da baciloscopia com níveis aceitáveis de biossegurança, desde que haja uma cuidadosa avaliação do ambiente laboratorial (renovação de ar, recebimento de luz solar, fluxo do processo etc.).

## E durante a realização da cultura do bacilo da tuberculose, quais as principais medidas de biossegurança a serem observadas?

Num laboratório, a cultura do bacilo amplia muito a magnitude do risco biológico em função da produção elevada de células bacterianas no meio de cultura e de seu manuseio por longos períodos. Nos procedimentos laboratoriais de bacteriologia da tuberculose (cultura), o uso de Cabines de Segurança Biológica, assim como na baciloscopia, é requisito mínimo exigido para sua realização. O treinamento adequado e permanente de funcionários e a observância às normas de biossegurança,

de primeiros socorros e à sinalização de riscos são importantes na contenção de acidentes. Portanto, o uso de EPIs tem importância fundamental na proteção individual complementar do indivíduo exposto ao risco por contaminação bacteriana, inclusive diante de Cabines de Segurança Biológica.

## Como podemos monitorar a transmissão do bacilo em funcionários de unidades de saúde e de laboratórios?

Conhecer o padrão tuberculínico do funcionário na sua admissão e acompanhar sua provável viragem através de inquéritos epidemiológicos periódicos, ajudam a avaliar as condições de biossegurança laboratorial e hospitalar. Identificar as prováveis causas ou falhas na biossegurança é ainda mais importante. Tudo deve ser checado periodicamente: desde a qualidade e a manutenção dos equipamentos, o treinamento do funcionário para a função que desenvolve, o uso adequado e permanente dos EPIs até a interferência de causas externas. É também muito importante a atualização permanente de normas, principalmente as administrativas, e o registro de acidentes em livro próprio, pois este demonstrará não só o histórico ocupacional do funcionário para fins de prováveis intervenções clínicas, assim como demonstra elevado padrão de qualidade em biossegurança, lembrando que acidentes também acontecem com pessoas altamente treinadas e especializadas.

Dr. Wanir José Barroso (e-mail: [wbarroso@netyet.com.br](mailto:wbarroso@netyet.com.br))



# NOVA COFINS SUGERE ATENÇÃO REDOBRADA PARA OPÇÃO POR LUCRO REAL OU PRESUMIDO

A decisão entre Lucro Real e Lucro Presumido mudou com a nova alíquota da COFINS. A partir de fevereiro de 2004, as empresas que optarem pelo Lucro Real terão um aumento de 153% na alíquota – quase o mesmo sofrido pelo PIS em dezembro de 2002.

Para manter o desembolso tributário do período anterior ao optar pelo Lucro Real, é necessário que cerca de 60% das despesas sejam voltadas para gastos com pessoas jurídicas da atividade-fim. Os 40% restantes devem ser voltados para folha de pagamento, demais tributos e despesas.

Por outro lado, se a margem de lucro for inferior a 32%, deve-se ter cautela antes de optar pelo lucro presumido, mesmo sabendo que ainda vigoram as antigas alíquotas de PIS e COFINS. Com essa

opção, as despesas com Imposto de Renda e Contribuição Social podem ficar insuportáveis para a empresa.

José Miguel Rodrigues Silva  
(e-mail: [jmr@jmrconsultoria.com.br](mailto:jmr@jmrconsultoria.com.br))



## Control Lab participará da Hospitalar 2004

A Control Lab participará da HOSPITALAR 2004, evento que reunirá profissionais de saúde de todo o Brasil do dia 1º a 4 de junho, no EXPO CENTER NORTE, em São Paulo. Visite nosso estande e conheça

toda a linha de serviços da Control Lab, bem como nossos lançamentos. Estaremos na Rua M05 - Pavilhão Verde, das 12 às 21 horas.

*Esperamos você lá!*

## Rolou!

Em 18 e 19 de dezembro de 2003, a Control Lab apresentou o curso de Lavagem, Limpeza, Desinfecção e Esterilização no LACEN de Tocantins.

Nos dias 9 e 10 de janeiro, o diretor-presidente da Control Lab, Marcio Biasoli, ministrou um módulo do Curso de Especialização em Análises Clínicas na Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN

## Vai rolar!

### Março

#### Dia 19

Curitiba/PR

1º Congresso de Gestão em Saúde  
([www.saudegestao.com.br](http://www.saudegestao.com.br))

### Abril

#### Dia 11

Santiago/Chile

XV International Congress of Cytology ([www.xvcongress.cl](http://www.xvcongress.cl))

#### Dia 20

Cidade do México

XXI International Conference & Clinical Workshop Papillomavirus

#### Dia 21

São Paulo/SP

IX Congresso Brasileiro de Biomedicina

([www.biomedicina2004.com.br](http://www.biomedicina2004.com.br))

#### Dia 29

Florianópolis/SC

Farmápolis 12ª Edição

([www.farmapolis.com.br](http://www.farmapolis.com.br))

### Maio

#### Dia 11

São Paulo/SP

FCE Pharma

Transamérica Expo Center

([www.pharmacongress.com.br](http://www.pharmacongress.com.br))

#### Dia 13

Campos do Jordão/SP

XXV Congresso da SOCESP

([www.congressosoces.com.br](http://www.congressosoces.com.br))

#### Dia 14

São José do Rio Preto/SP

IX Simpósio de Análises Clínicas de

São José do Rio Preto

([www.ciencianews.com.br](http://www.ciencianews.com.br))

### Junho

#### Dia 1º

São Paulo/SP

Hospitalar ([www.hospitalar.com.br](http://www.hospitalar.com.br))



# PESQUISA DE SATISFAÇÃO 2003

## *Ouvindo quem faz a diferença no nosso negócio*

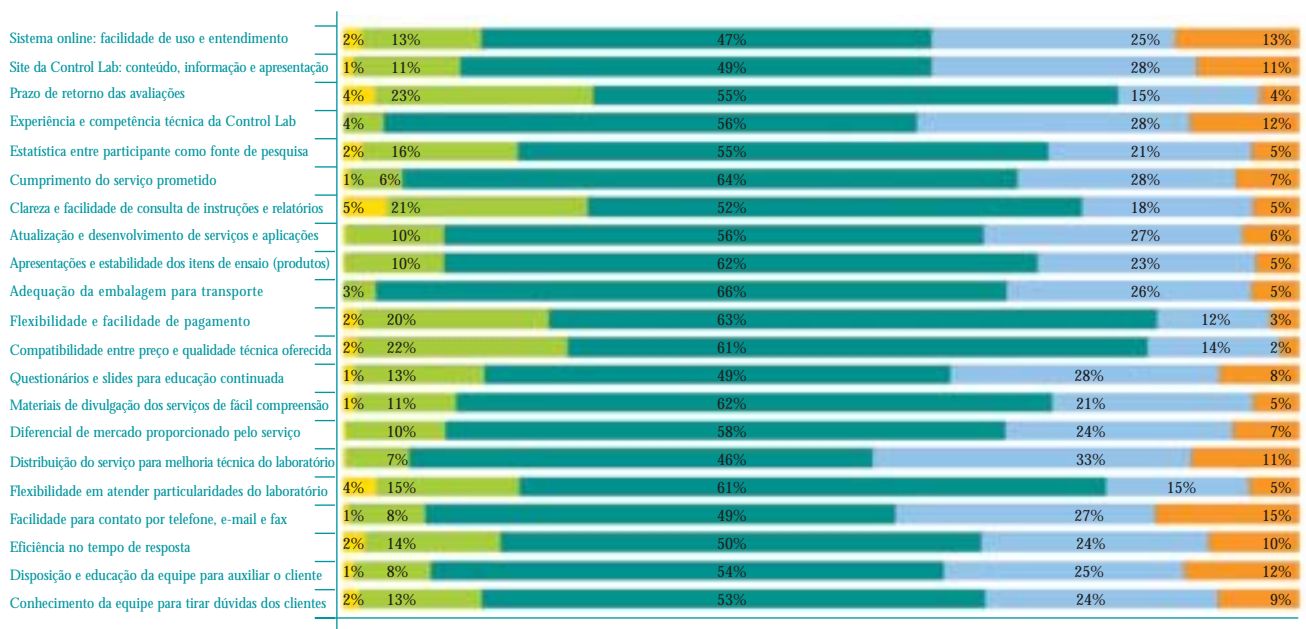
Para avaliar a qualidade dos serviços prestados aos clientes, a Control Lab realizou uma pesquisa, em dezembro/2003, visando identificar suas expectativas e percepções. O modelo utilizado foi uma adaptação da escala SERVQUAL, fundamentada no Modelo

Conceitual da Qualidade de Serviços.

O índice de retorno (63% responderam ao questionário) demonstrou o alto nível de envolvimento e participação dos clientes, levando-se em conta a média normal esperada no mercado de até 30% apenas.

A tabela abaixo apresenta, graficamente, a classificação ponderada de cada característica do serviço pelos clientes. Na performance global, o nível de satisfação é de 86%, considerando como satisfatório (ideal + acima do ideal + muito acima do ideal).

■ muito baixo ■ abaixo ■ ideal ■ acima ■ muito acima



Algumas características se destacaram por terem sido classificadas acima do ideal por cerca de 40% dos clientes:

- (45%) Contribuição do serviço para melhoria técnica do laboratório.
- (42%) Facilidade para contato por telefone, e-mail e fax.
- (40%) Sistema *Online*: facilidade de uso e entendimento.

- (40%) Experiência e competência técnica da Control Lab.
- (40%) Site da Control Lab: conteúdo, informação e apresentação.

Os cinco principais atributos em ordem de importância para os clientes foram;

**1. CONTRIBUIÇÃO** do serviço para melhoria técnica do laboratório

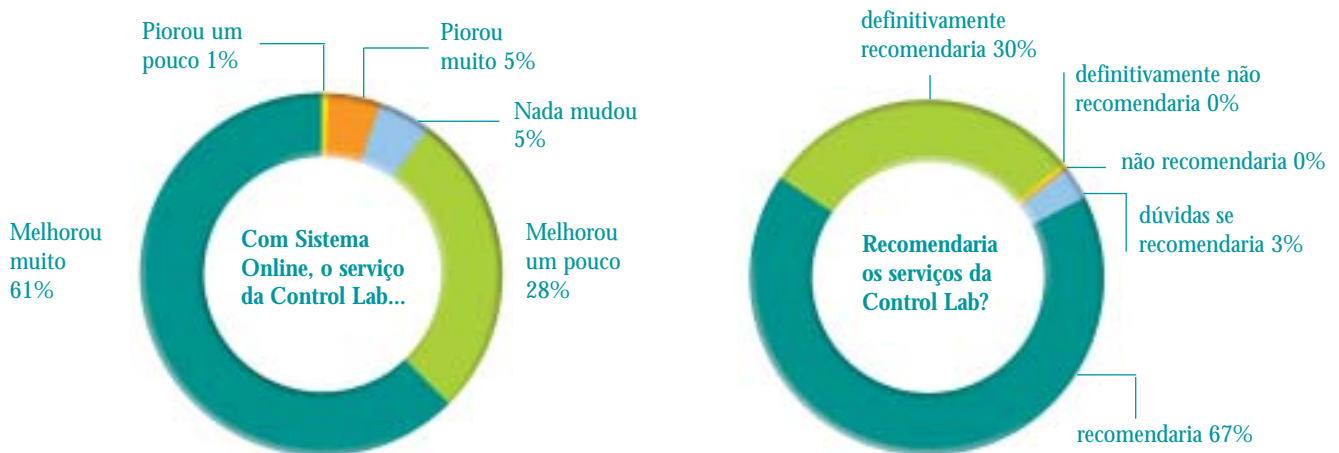
**2. APRESENTAÇÃO** e estabilidade dos itens de ensaio (produtos)

**3. ADEQUAÇÃO** da embalagem para o transporte

**4. EXPERIÊNCIA** e competência técnica da Control Lab

**5. ATUALIZAÇÃO** e desenvolvimento de serviços e aplicações

**Outras perguntas qualitativas demonstraram a opinião dos clientes quanto aos serviços da Control Lab e a implantação do Sistema Online, conforme gráficos abaixo:**



### Em pauta, o Plano de Ação

A intensa participação dos laboratórios na pesquisa, com 155 comentários/sugestões, associada ao feedback recebido dos clientes via Atendimento a Clientes, enriqueceu a Análise Crítica anual da Control Lab e permitiu a definição de ações de melhoria para 2004 baseadas nas necessidades reais dos clientes. São elas:

**RELATÓRIOS E MANUAIS** (visando a facilidade de consulta e clareza dos documentos e dados): (1) Será disponibilizado um Relatório Gerencial no Sistema *Online*; (2) conteúdo do Sistema *Online* e documentos serão revisados; e (3) o site contará com uma área de perguntas mais frequentes (FAQ).

**PRAZO DE AVALIAÇÃO:** No final de 2003, o prazo de liberação de avaliações passou para três semanas em diversos módulos, graças à redução do tempo de postagem e digitação com o uso do Sistema *Online*. Contudo, esta redução de tempo só é plenamente sentida para os usuários *Online*.

Para reduzir este prazo para duas semanas em todos os módulos<sup>1</sup>: (1) buscaremos a adesão dos clientes

para o Sistema *Online* (15% ainda usam o sistema manual); (2) reduziremos as concessões de aumento de prazo de resposta; e (3) otimizaremos atividades internas do processo de avaliação. As duas primeiras ações nos permitem reduzir o prazo em uma semana, dedicada a aguardar de 20 a 30% dos resultados.

<sup>1</sup> *Exceção para lançamentos e situações especiais que requerem contatos com clientes durante o processo de avaliação.*

**SISTEMA ONLINE:** De acordo com as possibilidade de melhoria identificadas pelos clientes: (1) o sistema de consulta de avaliações será alterado de módulo/rodada para mês/ano; (2) a consulta a materiais da rodada – checklist, questionários e dados da rodada – será customizada conforme

o perfil do cliente; e (3) a declaração de participação mensal poderá ser impressa via Sistema *Online*.

**EDUCAÇÃO CONTINUADA:** A seleção de imagens para 2004 foi feita visando sua maior qualidade. As respostas aos questionários estão sendo analisadas, estamos avaliando possibilidades de mudanças e ou adequações.

**FERRAMENTAS DE DIVULGAÇÃO:** Alguns clientes manifestaram interesse por novas formas de divulgação da sua participação no programa. Por este motivo, disponibilizamos, desde janeiro/2004, uma placa de participação contendo os anos em que o laboratório está inscrito, bem como um display de mesa para as áreas de recepção e coleta, constando a participação do laboratório no programa.

**O que já foi feito** - A Control Lab já disponibiliza para consulta, desde 1999, dois documentos que compõem a avaliação: *Estatística entre Participantes e Comentários Técnicos*. O primeiro apresenta um panorama geral dos resultados dos laboratórios junto a todos os gabaritos, incluindo questionário e imagens. O outro contém observações referentes aos resultados, como: possíveis causas, erros mais frequentes e resposta a comentários e dúvidas dos participantes. Em 2003, foram adotadas algumas medidas visando à redução dos custos dos laboratórios com o controle de qualidade: reajuste inferior ao IGP-M (apenas 2/5 do repasse previsto); junção das remessas mensais, com redução dos custos de Sedex; e cobrança mensal única, dividindo os custos em parcelas mensais iguais. Continuaremos a estudar novas formas de otimizar custos.

#### EXPEDIENTE

**Qualifique** é uma publicação trimestral da Control Lab destinada aos laboratórios de ensaio

**Conselho Editorial:** Vinícius Biasoli, Irene Biasoli, Carla Albuquerque e Rejane Petacci

**Coordenação Editorial e Gráfica:** Portafolio Comunicação

A Control Lab não se responsabiliza pelos conceitos emitidos em matérias assinadas.

Fale Conosco: [qualifique@control-lab.com.br](mailto:qualifique@control-lab.com.br), ou visite o nosso site: [www.control-lab.com.br](http://www.control-lab.com.br)





# APOSENTADORIA ESPECIAL:

## O QUE A LEI DIZ SOBRE O ASSUNTO

**É** altamente recomendável que toda empresa, independente de sua área de atuação, realize auditorias esporádicas para avaliar se está cumprindo corretamente o que determinam as legislações trabalhista e previdenciária.

Desde abril/99, com a nova redação dos art. 57 e 58 da Lei 8213/91, foi estabelecida contribuição relativa à



aposentadoria especial na guia do INSS para as empresas com empregados expostos a microrganismos e parasitas infecto-contagiosos vivos e suas toxinas.

As alíquotas foram estabelecidas de forma progressiva, e variam conforme a atividade exercida pelo segurado, concedendo o benefício após 15, 20 ou 25 anos de contribuição respectivamente, de acordo com as datas abaixo:

|                         | 15 anos | 20 anos | 25 anos |
|-------------------------|---------|---------|---------|
| A partir de abril/99    | 4%      | 3%      | 2%      |
| A partir de setembro/99 | 8%      | 6%      | 4%      |
| A partir de março/2000  | 12%     | 9%      | 6%      |

Deve-se tomar muito cuidado, pois há situações em que o empregado tem direito ao adicional de insalubridade, mas não terá direito à aposentadoria especial. Neste caso, a empresa está desobrigada de contribuir na guia do INSS para aposentadoria especial.

Para saber se o ambiente está sujeito a essas condições especiais ensejadoras da aposentadoria especial, um médico do trabalho ou engenheiro de segurança do trabalho deve fazer uma avaliação do ambiente e das atividades desenvolvidas pelos empregados.

O laboratório deve ficar atento à documentação elaborada pelos referidos profissionais, uma vez que acarretarão consequências jurídicas perante a fiscalização e o INSS.

*Colaboração: Marcia Biasoli e Luiz Carlos Mignot de Oliveira, advogados do escritório Charnaux & Mignot, que presta auditoria e assessoria jurídica a laboratórios farmacêuticos, de patologia clínica e rede de hospitais (e-mail: [biasoli@charnaux-mignot.com.br](mailto:biasoli@charnaux-mignot.com.br)).*

### PROF. BIASOLI E A BIOSSEGURANÇA EM UNIDADES DE SAÚDE

